Centro de Ensino Infantil Parque do Riacho

A estratégia de implantação do CEF Parque do Riacho teve como premissa básica um prédio convidativo, com espaços abertos, permeáveis e integrados às áreas verdes de convívio e lazer, privilegiando a fachada leste em busca do melhor aproveitamento dos ventos predominantes.

Dessa forma foi adotada uma tipologia que pode ser lida em

Um volume de 3 pavimentos que é interceptado por outro de 2 pavimentos, sendo este parcialmente conectado a um terceiro volume, no qual se lo caliza a quadra de esportes.

O acesso à escola se dá através do pátio central, concebido como interface entre a escola e a rua. Este ambiente convidativo proporciona um espaço que, além de integrador, direciona o usuário ao pátio coberto. Este, por sua vez, concebido como átrio central, comunica-se visualmente com os pavimentos superiores, e além de ambiente de convivência, tem a função de distribuir os principais fluxos da escola. É a partir dele que se dá o acesso ao auditório, quadra de esportes, refeitório e demais pavimentos.

No térreo, localizado junto a entrada principal, encontra-se a maior parcela dos setores administrativos e de serviços, como secretaria, diretoria, sala de convivência dos profissionais da educação, sanitários/vestiários.

Ainda no térreo, encontra-se o estacionamento, locado próximo ao setor administrativo e às áreas que requerem fluxos rápidos de carga e descarga, tais como depósitos de gêneros e lixo. Dessa maneira, além de otimizar o controle de acesso dos veículos de usuários e de carga e descarga, consegue-se facilitar a chegada e saída dos profissionais da educação ao ambiente administrativo.

Um dos aspectos norteadores do projeto foi a distribuição das salas de aula em todos os pavimentos.

Dessa forma, ocupou-se o 1 pavimento com as salas de aula de 1 a 5 ano e ao redor das mesmas, foram distribuídas as salas de uso comum, tais como multiuso, laboratórios, artes plásticas e a biblioteca, recebendo esta, posição de destaque na fachada frontal.

Para facilitar a circulação dos profissionais da educação, parte do setor administrativo como sala dos professores, coordenação e SOE foram locados no primeiro pavimento, na intercessão dos dois volumes.

Por fim, o pavimento superior agrega as salas de aula de 6 a 9 ano. É a partir deste pavimento que são acessados os terraços/ jardins, em um dos quais, se encontra a horta, recebendo o sol da manhã e proporcionando um ambiente agradável de convivência e aprendizado.

Quanto à sustentabilidade foram utilizados materiais com opções sustentáveis como exemplos o piso externo em madeira certificada, utilizada também no forro, a adoção de estrutura metálica e as vedações em drywall e placas cimentícias, sendo métodos construtivos que contribuem para uma construção mais limpa, com menos desperdício de materiais, racionalizando o consumo e tempo de obra.

A cobertura verde auxilia no condicionamento térmico dos ambientes internos, melhora o conforto acústico e ajuda na redução da poluição e dos efeitos de ilha de calor. Além das vantagens técnicas descritas acima, o terraço jardim propicia ambiente agradável para o convívio e aprendizado dos usuários.

O uso de proteções solares, como brises nas fachadas e coberturas, chapas perfuradas e recuo das paredes internas proporcionado pela circulação periférica contribui para o melhoramento da eficiência energética da edificação.

O aproveitamento da água da chuva para a utilização nos banheiros e irrigação dos jardins, reduz e contribui para a conscientização do consumo da água.

O espaço aberto no térreo e 1 pavimento, proporcionado pelo átrio central, auxilia o fluxo dos ventos predominantes, garantindo assim o direcionamento dos mesmos e eficácia na ventilação natural da quadra de esportes.

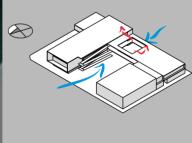




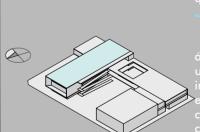


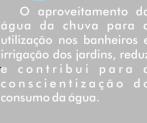


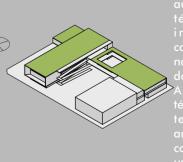


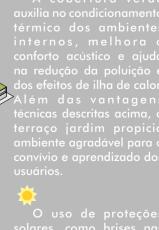


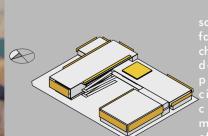




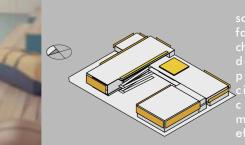


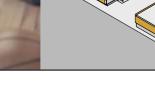












proporcionado pela circulação periférica contribui para o melhoramento da eficiência energética da







